

## Performance de híbridos de milho em Dourados

### OBJETIVO

Avaliar a performance de híbridos de milho nas condições de Dourados.

### MATERIAL E MÉTODOS

**Local:** Estação Experimental Instituto MS Agro - Dourados, MS.

**Cultura:** Milho. **Sistema de produção:** Área cultivada em sistema Soja-Milho.

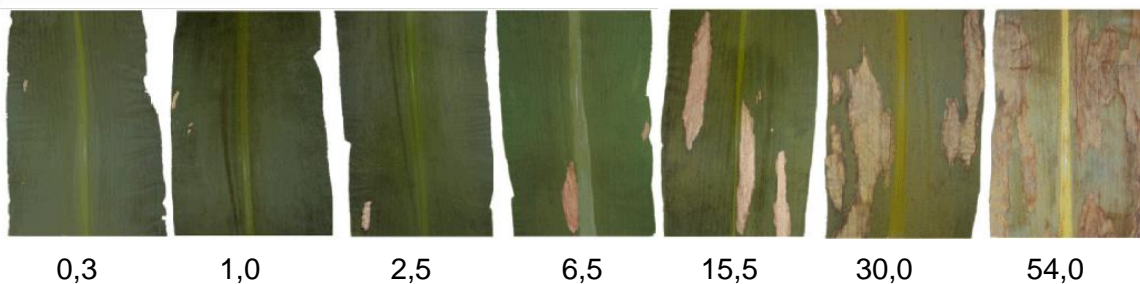
**Plantio:** 22.03.2023 **Colheita:** 16.08.2023. **Adubação:** 300 Kg/ha de 10 15 15

**Delineamento e unidade experimental:** Faixas compostas por 08 linhas de (0,45 m), sendo as avaliações realizadas nas linhas centrais da parcela.

**Avaliações:** Foi o stand (2 linhas x 5 m), planta quebrada + acamadas (2 linhas x 5 m), nota de incidência de enfezamentos e incidência de *Helminthosporium turcicum*. No momento da colheita foi avaliado o número de fileiras, o diâmetro e comprimento de espigas e a presença de danos causados por lagartas em 5 espigas por repetição. O peso de mil sementes (PMS) e por fim, foi avaliada a produtividade de grãos obtida em 3 repetições de 3 linhas (0,5m) x 3,0 m = 6 m<sup>2</sup> por parcela.

**Tabela 01.** Híbridos semeados no campo de Dourados.

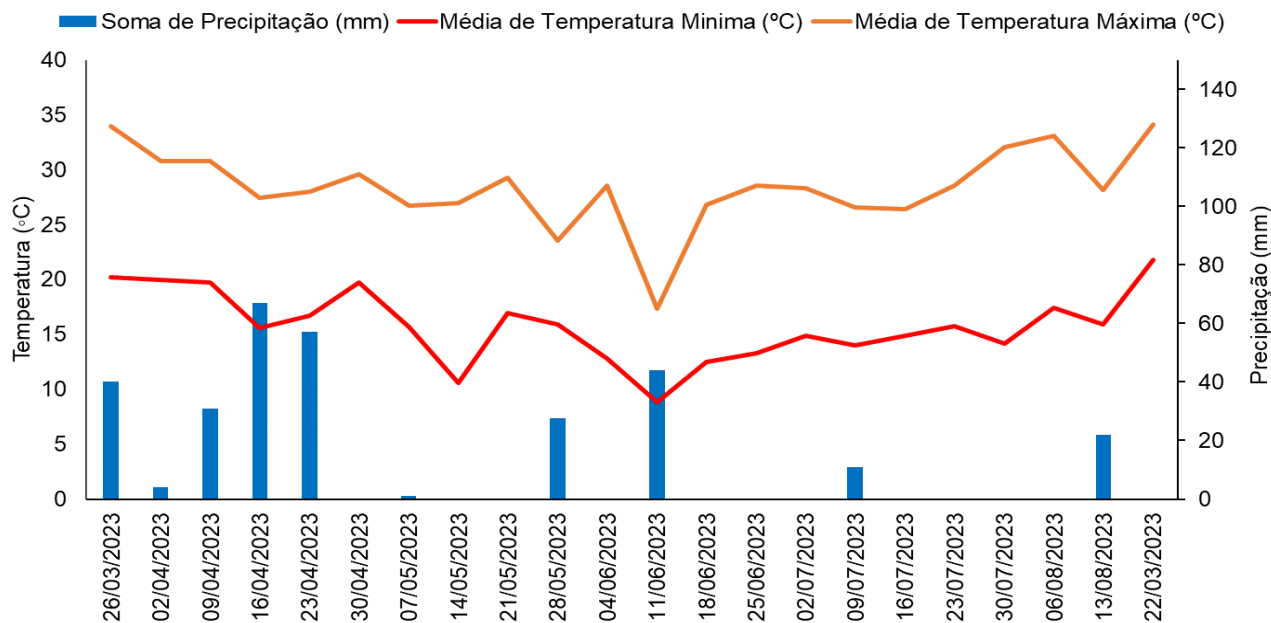
Tratamento	Híbrido	Tratamento	Híbrido
1	AG9035 PRO3	16	AS1844 PRO4
2	P3440 PWU	17	AS1850 PRO4
3	P3310 VYHR	18	AS1800 PRO4
4	P3858 PWU	19	AGN2M91 PRO4
5	NS71 VIP3	21	AGN2M66 PRO3
6	NS80 VIP3	22	X35R726 PWU
7	NS44 VIP3	23	B2702 VYHR
8	NS75 VIP3	24	B2629 PWU
9	NK Supremo VIP3	25	B2688 PWU
10	NK Status VIP3	26	B2782 PWU
11	NK Feroz VIP3	27	FS615 PWU
12	NK Defender VIP3	28	FS575 PWU
13	NK520 VIP3	29	FS505 PWU
14	NK503 VIP3	30	FS403 PWU
15	NK467 VIP3	31	FS400 PWU



**Figura 01.** Escala diagramática para avaliação da helmintosporiose comum em milho proposta por Lazaroto et al 2012.

**Tabela 01.** Escala de injúrias para avaliação de enfezamentos em milho. Baseado em Silva et al. (2003), Alcántrara-Mendonça (2010), Sabato & Teixeira (2015).

Escala de Notas	Descrição
0	Plantas assintomáticas
1	Sintomas em uma folha da planta
2	Sintomas em até 25% das folhas
3	Sintomas em 25 – 50% das folhas
4	Sintomas em 50 – 75% das folhas
5	Sintomas em mais de 75% das folhas
6	>75% e multiespigamento, perfilhamento, redução de porte/tombamento



**Figura 01.** Precipitação (mm), temperatura máxima e mínima (°C) durante a condução do ensaio. Instituto MS Agro, Dourados-MS, safreinha 2023.

## RESULTADOS

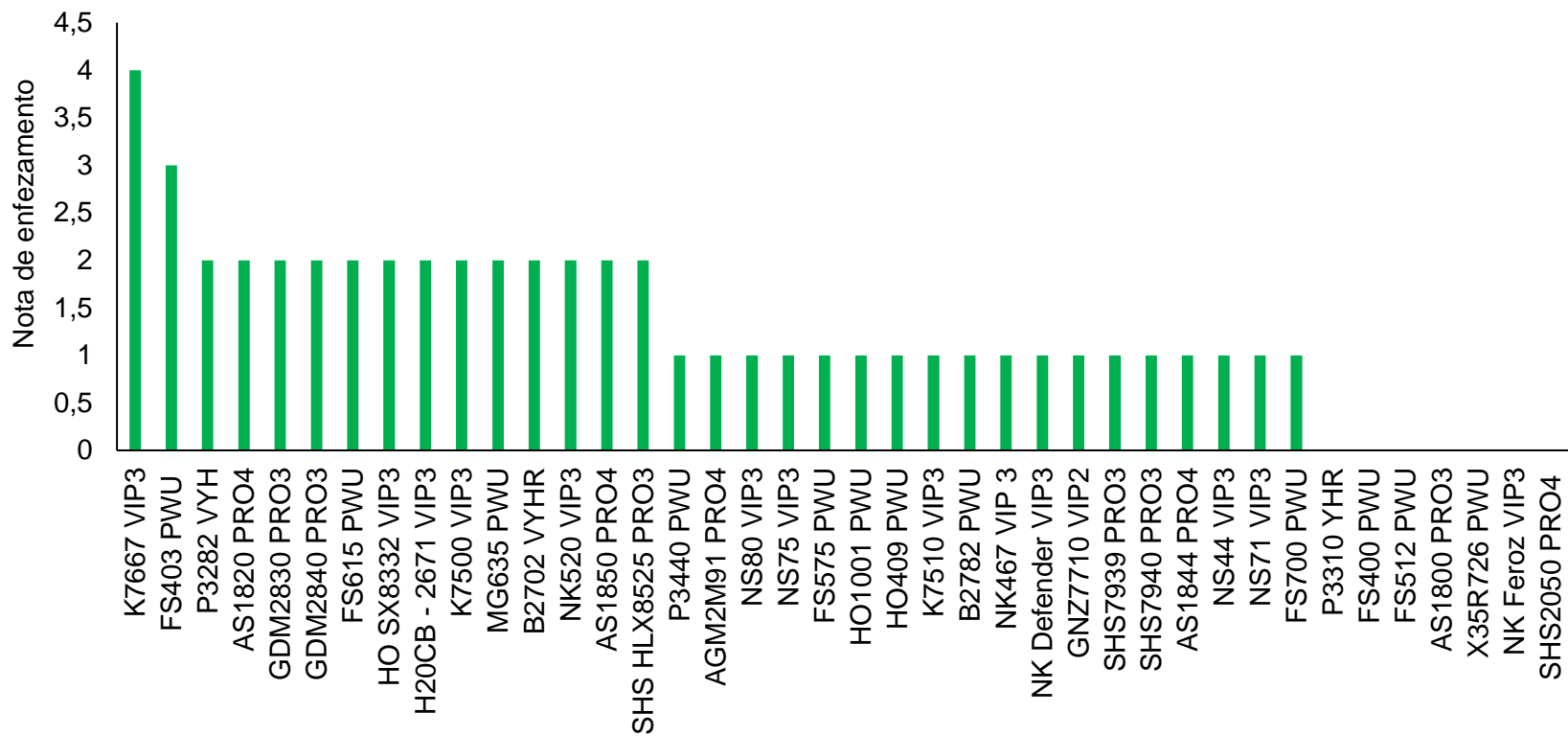
**Tabela 02.** Dano lagarta (%) stand (plantas/m), plantas quebradas + acamadas (%), número de fileiras, diâmetro e comprimento médio de 5 espigas e Peso de mil grãos (PMS) de diferentes híbridos de milho cultivados na safrinha 2023. Dourados, MS, 2023.

Tratamentos	Dano de lagarta	Stand	Nº fileiras	Diâmetro	Comprimento	PMS g
1	2,0 b	2,1	17,6 a	5,0 a	16,1 b	255,3 c
2	3,0 a	2,4	18,0 a	5,0 a	15,1 c	253,8 c
3	2,3 b	2,3	14,3 d	4,3 b	16,7 b	270,1 b
4	2,7 b	1,9	16,3 b	5,0 a	16,2 b	244,5 c
5	4,3 a	2,4	15,0 c	4,6 a	15,0 c	247,3 c
6	3,7 a	1,9	17,3 a	4,6 a	14,6 c	240,1 c
7	2,3 b	2,3	16,3 b	4,3 b	17,2 b	243,1 c
8	3,7 a	1,8	15,3 c	4,6 a	17,6 b	287,8 b
9	1,7 c	2,2	15,3 c	4,0 b	16,2 a	217,3 c
10	2,3 b	2,2	17,0 b	4,3 b	14,8 a	219,1 c
11	2,7 b	2,0	16,6 b	5,0 a	14,6 a	243,7 c
12	2,0 b	2,6	16,6 b	4,0 b	14,8 a	215,4 c
13	3,0 a	2,3	17,3 a	5,0 a	15,5 c	232,3 c
14	2,3 b	2,4	16,3 b	4,3 b	16,6 b	228,2 c
15	3,3 a	2,2	15,0 c	4,0 b	16,7 b	244,5 c
16	3,0 a	2,3	16,3 b	5,0 a	14,9 c	254,2 c
17	4,0 a	2,3	17,6 a	4,0 b	15,7 c	236,9 c
18	4,7 a	2,4	18,0 a	5,0 a	15,2 c	241,9 c
19	2,7 b	2,3	17,0 b	4,3 b	16,1 c	207,4 c
20	3,0 a	2,3	15,6 c	4,0 b	18,6 a	252,9 c
21	1,7 c	2,3	17,3 a	5,0 a	19,0 a	266,4 b
22	2,3 b	2,0	14,3 d	5,0 a	16,4 c	354,0 a
23	1,3 c	2,5	13,6 d	4,0 b	17,4 b	277,7 b
24	0,7 c	2,0	16,0 c	4,3 b	15,0 c	231,9 c
25	2,3 b	2,1	18,0 a	5,0 a	14,9 c	219,5 c
26	1,7 c	1,8	15,3 c	5,0 a	15,3 c	286,8 b
27	2,0 b	2,3	17,0 b	5,0 a	15,3 c	248,5 c
28	2,7 b	2,3	17,6 a	4,6 a	13,6 c	229,5 c
29	1,3 c	2,1	16,6 b	4,3 b	17,3 b	249,9 c
30	1,7 c	1,8	14,6 d	4,3 b	14,3 c	275,9 b
31	2,3 b	2,0	15,3 c	4,6 a	14,7 c	245,5 c
F	1,66*	--	7,77**	3,57**	6,28**	3,88**
C.V.%	4,8	--	4,6	7,7	5,5	9,9

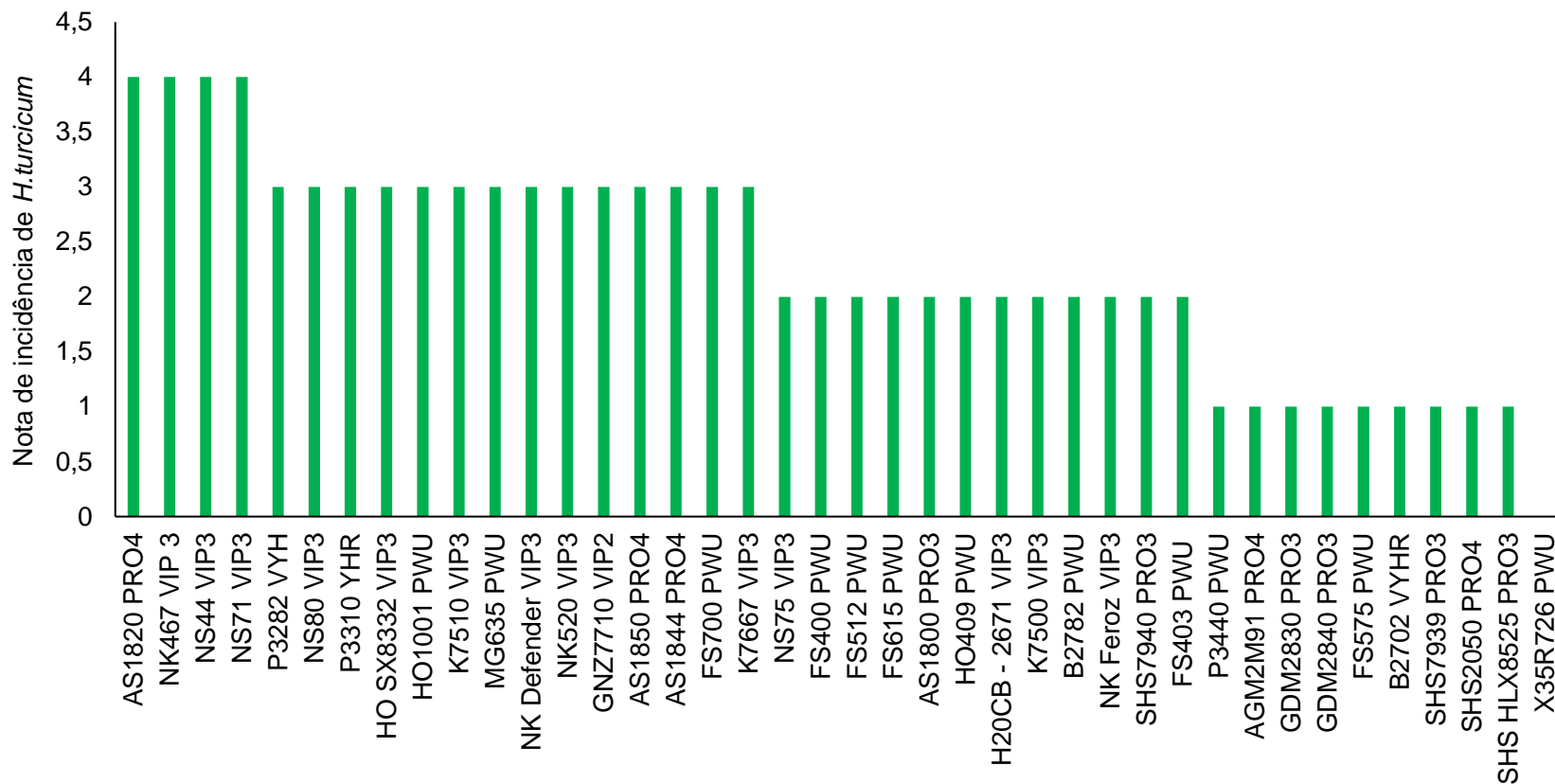
Médias seguidas de mesmas letras minúsculas na coluna não diferem significativamente entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. \* = significativo a 5% de probabilidade, \*\* = significativo a 1% de probabilidade, <sup>NS</sup> = Não significativo.

**Tabela 03.** Plantas quebradas + acamadas (%) no momento da colheita, nota de enfezamento e nota de severidade de *Helminthosporium turcicum* em diferentes híbridos de milho cultivados na safrinha 2023. Dourados, MS, 2023.

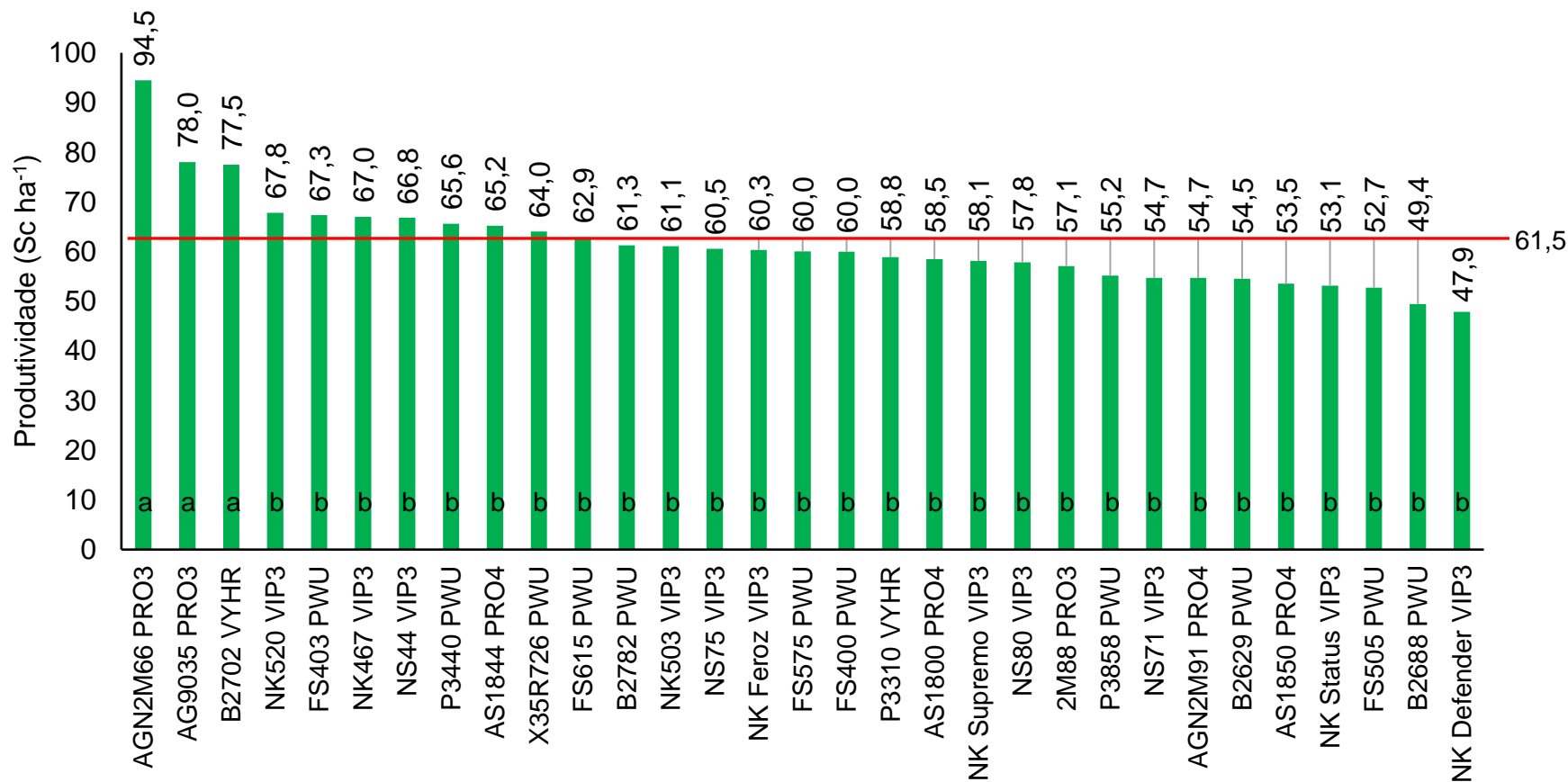
Tratamentos	Quebrada + acamadas (%)	Enfezamento	<i>H. Turcicum</i>
1	6,9	2	3
2	7,1	1	1
3	7,4	2	4
4	20,0	1	1
5	4,3	1	3
6	0,0	1	2
7	25,0	0	3
8	33,3	0	2
9	8,7	2	1
10	28,0	2	1
11	27,3	0	2
12	4,5	2	2
13	7,7	1	1
14	15,0	0	2
15	25,0	2	3
16	16,7	1	3
17	18,2	1	2
18	38,5	2	2
19	26,1	2	2
20	30,4	1	3
21	8,0	2	3
22	8,7	2	1
23	18,2	1	2
24	11,5	0	0
25	10,7	0	2
26	12,5	1	4
27	23,1	1	3
28	16,0	2	3
29	23,1	1	3
30	13,8	1	1
31	24,0	1	2



**Figura 02.** Nota atribuída considerando o complexo de enfezamentos (0-5) em diferentes híbridos cultivados na safrinha. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safrinha 2023.



**Figura 03.** Nota atribuída considerando a incidência de *H. turcicum* em diferentes híbridos cultivados na safrinha. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safrinha 2023.



**Figura 04.** Média de Produtividade (Scs/ha<sup>-1</sup>) de diferentes híbridos na safrinha. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safrinha 2023. F. 2,48\*\*, C.V.%. 16,5. Coluna seguida de mesma letra não diferem significativamente entre si pelo teste de Scott&Knott a 5% de probabilidade

## CONCLUSÕES

Nas condições de campo em que o trabalho foi conduzido, com o milho semeado em 22 de março de 2023, podemos observar que;

Os 3 híbridos com maior incidência de *H. turcicum* foram: AS 1820 PRO4, NK467 e NS 44

Os híbridos com maior incidência do complexo de enfezamentos foram: K 7667 VIP3 e FS403 PWU

Os 3 híbridos mais produtivos foram: AGN 2M66 PRO3, AG9035 PRO3 e B2702VYHR

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Renato'.

---

Engº Agrº Dr. **Renato Franco Oliveira de Moraes**  
Pesquisador Proteção de Cultivos/Instituto MS Agro